



Casa do Senhor.

Av. Daniel de La Touche, 18,
Cohama - São Luís-MA-Brasil
CEP 65074-115

Fones: (98) 3246.8585 / 99116.0023

E-mail:

secretaria@cds.org.br

Seguindo Jesus 3

CONSTRUÇÃO DO CARÁTER

Autor

Tomaz de Aquino

Revisão

Mauricéia Lima Pereira

Reproduzir sem autorização
do autor é pecado.

Todos os direitos
reservados à Casa do Senhor

SUMÁRIO

1	PROJETO DE DEUS X DECISÃO DO HOMEM	5
2	CARÁTER DEFORMADO: MENTE DISTORCIDA	9
3	CARÁTER DEFORMADO: EMOÇÕES DESCONTROLADAS	20
4	CARÁTER DEFORMADO: NA MANEIRA DE VIVER	28
5	CARÁTER EM CONSTRUÇÃO: VALORES ORGANIZADOS	40
6	O CARÁTER DE DEUS	49



CONSTRUÇÃO DO CARÁTER

Seguindo Jesus

3



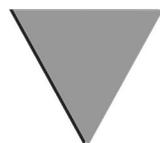
Casa do Senhor

Seguindo Jesus 3: Construção do Caráter

O apóstolo Paulo afirma que quem está em Cristo é uma nova criação e coisas novas surgem na vida. Sim somos uma nova criação que precisa desenvolver um novo caráter conforme o modelo de Jesus Cristo. Esse novo caráter passa essencialmente pela transformação da nossa mente a fim de adquirirmos uma nova maneira de pensar; assim como pela reorganização das nossas emoções expurgando tudo que não tem a ver com o evangelho.

O que esperamos com essa Construção do Caráter é que desenvolvamos uma nova maneira de viver nos revestindo do novo homem segundo Deus, com o propósito de formar em cada discípulo o caráter de Cristo a fim de que sejamos a cada dia mais parecidos com Jesus.

“Até que todos alcancemos a unidade da fé e do conhecimento do filho de Deus, e chequemos à maturidade, atingindo a medida da plenitude de Cristo” (Efésios 4:13). Vamos caminhar juntos nessa construção do Caráter de Cristo em nós.



CONSTRUÇÃO DO CARÁTER

1

PROJETO DE DEUS X DECISÃO DO HOMEM

PROJETO DE DEUS

Deus criou o homem “à sua imagem e conforme à sua semelhança” [Gênesis 1:26]. Esta é uma verdade que extrapola, em muito, o entendimento dos homens. Nesta frase está o projeto de Deus para o homem. Ele não criou qualquer coisa nem qualquer ser, mas criou o homem que trazia em si a imagem dEle mesmo e feito à Sua semelhança.

A palavra IMAGEM (tselem) fala de semelhança na aparência exterior e a palavra SEMELHANÇA (dâmâh) fala da aparência interior.

O propósito era que fôssemos parecidos com Deus, que trouxéssemos daquilo que era de Deus. Fomos criados, Deus falando a Si mesmo, tirando de Si mesmo para nossa criação. Foi usado o pó da terra para dar a forma ao homem, mas o fôlego de Deus é que o fez viver, ou seja, o que fez o homem ser homem saiu do Deus Todo Poderoso.

Quando a Bíblia diz que fomos feitos à imagem, implica também que fomos feitos para que, a glória de Deus fosse vista em nós. Não que, necessariamente, fôssemos a aparência externa de Deus, mas seríamos como Ele é, uma pessoa criativa, inteligente, capaz, etc. E quando diz que fomos feitos conforme a semelhança d’Ele, significa dizer que seríamos iguais a Deus por dentro, ou seja, que refletiríamos o caráter de Deus, teríamos emoções, sentimentos, vontade, como Ele também tem.

Todo projeto de Deus, ainda hoje para nós, é que se-

Seguindo Jesus 3: Construção do Caráter

jamus como Ele é: “Sede santos porque Eu sou santo” [Levítico 11:44]; “até que cheguemos à estatura de cidadão perfeito” [Efésios 4:13]; “também nos predestinou para sermos conforme a imagem do seu filho” [Romanos 8:29]. Deus quer que sejamos como Ele é, ainda, neste mundo [1 João 4:17].

DECISÃO DO HOMEM

Havia no homem todo potencial para ser exatamente aquilo que Deus estabelecera no Seu propósito. Deus o colocara no Jardim do Éden, no paraíso. Lá também estava a árvore da vida assim como a árvore do conhecimento do bem e do mal. Deus queria que o homem desejasse a árvore da vida e comesse do seu fruto. Fazendo assim, o homem estaria de fato sendo o esplendor da glória de Deus.

Contudo, o homem foi seduzido, deixou-se enganar pela serpente (o diabo) e preferiu comer da árvore proibida. Isso causou uma séria de alterações: caiu do seu estado original de comunhão com Deus, e, dessa forma, o projeto da imagem e semelhança de Deus foi aviltado. Ao pecar, o homem perdeu a semelhança com Deus e tornou-se semelhança de si mesmo, deformando assim seu caráter original. O homem, a partir de Adão, o representante da raça humana caída, foi gerado conforme a semelhança de Adão e segundo à sua imagem [Gênesis 5:3]. Como determina a “lei da semente” que afirma que a geração ocorre segundo a sua espécie, o homem caído gerou uma raça humana também caída, com caráter deformado, mente distorcida e emoções confusas.

Seguindo Jesus 3: Construção do Caráter

Assim que Adão e sua mulher Eva comeram do fruto proibido, algumas alterações sérias aconteceram em sua maneira de viver:

1. Perderam a inocência e conheceram a vergonha [Gênesis 3:6,7]

Alguma coisa aconteceu nos olhos de Eva, pois ao ver a árvore do conhecimento do bem e do mal a viu como algo agradável ao paladar, atraente aos olhos e desejável para obter conhecimento, por isso comeu do seu fruto. Os seus olhos se abriram simbolizando a perda da inocência. No período da inocência, o casal andava nu e não se intimidavam diante do outro, pois não conheciam nenhuma maldade. Mas o pecado os fez descobrir que estavam nus e, por conseguinte, sentirem vergonha.

2. Esconderam-se de Deus [Gênesis 3:8,9]

Antes, Adão e sua mulher, Eva, conversavam com Deus diariamente, mas logo que desobedeceram, se esconderam da Sua presença. O pecado nos empurra para longe de Deus.

3. Medo de Deus [Gênesis 3:10]

O medo é originado da convicção de que algo dentro de si mudara e que não podiam mais estar diante de Deus. O pecado sempre nos afasta de Deus, porém é o próprio Deus quem nos procura.

4. Acusação e transferência de responsabilidade [Gênesis 3:11-13]

Quando Deus pergunta a Adão se ele havia comido do fruto, este imediatamente acusa a sua mulher de haver

Seguindo Jesus 3: Construção do Caráter

foi levado a comer de tal fruto. Houve aqui uma sucessiva transferência de responsabilidade. Enquanto Adão acusou Eva, esta por sua vez acusou a serpente.

CONCLUSÃO

O fato é que com o pecado, não só Adão e Eva se separaram de Deus, mas toda a raça humana. O pecado provocou morte espiritual como afirma o apóstolo Paulo, dizendo que “em Adão todos morrem” [1 Coríntios 15:22].

Mesmo o homem desviando-se do propósito de Deus não significa que o plano de Deus, de ter o homem à Sua imagem e conforme à Sua semelhança, tenha sido frustrado ou mesmo abortado.

Deus já tinha um plano estabelecido: Jesus Cristo, seu filho, o cordeiro perfeito que fora preparado desde a fundação do mundo. Ele seria além de Senhor e Salvador, o homem modelo, perfeito, igual a Deus, à Sua imagem e conforme à Sua semelhança. Jesus Cristo é o único que pode levar o homem de volta ao projeto de Deus curando as distorções ocorridas em seu caráter que deformaram sua mente e suas emoções.

Estudaremos, nas próximas lições, as principais alterações que deformaram o nosso caráter como consequência da queda.

2

CARÁTER DEFORMADO: MENTE DISTORCIDA

“Não se amoldem ao padrão deste mundo, mas transformem-se pela renovação da sua mente, para que sejam capazes de experimentar e comprovar a boa, agradável e perfeita vontade de Deus” [Romanos 12:2].

INTRODUÇÃO

Aquilo que pensamos reflete o que somos, assim como aquilo que pensamos reflete o nosso caráter. O que pensamos é decorrente da nossa percepção que, por sua vez, determina como vemos as coisas e, também, o nosso comportamento. A percepção é o modo como observamos o mundo e isto é uma atividade da mente.

A mente do homem foi distorcida pelo pecado, pois o nosso entendimento foi alterado [Gênesis 3:5-8]. O resultado foi um mapa novo de pensamentos, ou seja, novos paradigmas foram estabelecidos (vergonha, medo, culpa e acusação). De forma mais geral, a nossa percepção, compreensão e interpretação das coisas e fatos foi alterada. Tais paradigmas ou conceitos estabelecidos passaram a ser a fonte das nossas atitudes e comportamentos afetando profundamente nosso caráter. Paradigmas pessoais são inseparáveis do caráter.

Estudaremos nesta lição algumas das alterações da nossa mente, que formam atitudes de um caráter deformado:

1. MENTIRA

É uma afirmação contrária à verdade, é contar algo falso como se fosse verdadeiro. A mentira é algo tão comum, que até temos um dia dedicado a ela no calendário. É um pecado que atingiu toda a raça humana. Davi expressa [Salmo 116:11] um estado de aflição bem intenso, quando diz: “todos os homens são mentirosos”. Também podemos constatar em vários versículos da Bíblia que o homem tem uma forte inclinação para a mentira, para formular pensamentos e depois colocá-los em prática, mesmo que entrem em oposição à verdade.

De onde vem a mentira?

A mentira é a linguagem de Satanás. Jesus afirmou que desde o princípio Satanás “não se firmou na verdade, pois não há verdade nele, e que quando ele profere mentira, fala do que lhe é próprio, pois é mentiroso e pai da mentira” [João 8:44].

Mentir é optar pelo jeito maligno de resolver problemas.

Agora chegamos ao ponto de confrontos: Verdade x Mentira. Como a própria palavra nos revela, Jesus é a verdade e Satanás é o pai da mentira. Como somos de Jesus e sabemos que a Palavra nos diz [Romanos 12.2] que não devemos estar em conformidade com este mundo, nós, em hipótese alguma, podemos andar na mentira, mas sim buscarmos sempre andar na verdade. Andar na verdade é andar na luz. Jesus nos ensina que nossa palavra deve ser, sim, sim e não, não; pois o que passa disso vem do maligno.

Seguindo Jesus 3: Construção do Caráter

Se, desejamos viver em plenitude e deixar que a glória de Deus resplandeça em nós, devemos ter um sentimento de abominação em relação à mentira e ter a verdade como prática diária de nossas vidas. A verdade traz libertação, a mentira traz prisão.

Viver na mentira é viver em oposição franca a Jesus, pois Ele é a verdade [João 14:6].

2. CONCEBER E GERAR O MAL

Em Tiago [1:15] lemos sobre a concepção e nascimento do mal na mente humana. Alimentar o forte desejo (concupiscência) com pensamentos e atitudes é dar expressão ao mal que nos ronda. Salomão diz [Provérbios 6:14,18] na versão da Bíblia Viva, o seguinte: “o homem passa o tempo todo maquinando novas maneiras de fazer o mal, pois o seu coração está cheio de maldade... ele possui uma mente que só pensa em fazer maldade, mentira planejada para prejudicar alguém”. Paulo diz [Romanos 1:28] que os homens desprezaram o conhecimento de Deus e, por isso, foram entregues a uma disposição mental para praticarem o mal. O homem sem Deus tem uma criatividade perversa e realiza coisas absurdas.

Entretanto nós, como nova criatura em Cristo, que buscamos ter a nossa mente renovada, não podemos aceitar ser coniventes (conformados) a essas atitudes que ainda fazem parte dos homens que não conhecem a Deus. O apóstolo Paulo nos estimula [Filipenses 4:8] a termos pensamentos puros em nossa mente.

Nós, como já nos tornamos aprendizes da vida de Jesus, nosso desejo é conhecê-Lo e sermos transformados em pessoas cada dia mais parecidas com Ele.

3. MALÍCIA

É a propensão a se encontrar mal em tudo; é próprio do indivíduo que tem intenção maldosa. Davi afirma [Salmo 10:7] que debaixo da língua do homem há malícia e maldade, e a Bíblia registra [Romanos 1:29] que os homens estão cheios de malícia. O próprio Jesus fala aos fariseus [Lucas 11:39], afirmando que o interior deles estava cheio de intenções maldosas.

Com tais afirmativas, chegamos à conclusão de que a tendência natural do homem, sem o conhecimento de Deus, é possuir uma mente maldosa, maliciosa, cheia de pensamentos pecaminosos que se expressa na sua linguagem, nos seus gestos e na forma de se relacionar com os outros. Para estas pessoas nada é inocente ou puro, tudo é ocasião para um comentário maldoso, para os corrompidos e incrédulos nada é puro [Tito 1:15].

Porém, a Palavra de Deus vem com a proposta de nós nos opormos a tais coisas [Tito 3:3-5]. Vemos que vivíamos em malícia, mas quando apareceu a benignidade de Deus, nosso Salvador, e o Seu amor para conosco, segundo a Sua misericórdia, Ele nos salvou mediante a lavagem da regeneração e da renovação pelo Espírito Santo. A Palavra [1 Pedro 2:1-3] também nos estimula a deixarmos toda a malícia e que desejemos ardentemente, como meninos recém-nascidos, o puro leite espiritual para por ele crescermos para a salvação, agora que já provamos que o Senhor é bom. Paulo diz [1 Coríntios 14:20]: “irmãos, não sejais meninos no entendimento, mas sede meninos na malícia, e adultos no entendimento”.

Somos conduzidos à seguinte conclusão: através da Sua palavra, Deus quer que deixemos para trás todo mau pensamento e busquemos encher a nossa mente com

Seguindo Jesus 3: Construção do Caráter

elementos concernentes ao Reino. “Pensai nas coisas que são de cima, e não nas que são da terra, pois morrestes, e a vossa vida está oculta com Cristo em Deus” [Colossenses 3:2-3].

4. JULGAMENTO

Fazer julgamento é emitir juízo sobre algo ou alguém. É também estabelecer sentença sobre fatos e atitudes. Com base nesses conceitos, julgar é apenas uma atribuição de Deus que conhece tudo e todos.

O fato é que julgamos o tempo todo. Julgamos como o outro se veste, se porta, como come. Julgamos porque é gordo ou magro, doente ou sadio, espiritual ou não espiritual. No entanto, na maioria das vezes julgamos mal.

Como Jesus tratou a questão do julgamento? [Mateus 7:1-4]

1. Não julgue para não ser julgado na mesma medida.

Neste texto acima, é clara a ordem de Jesus sobre o não julgar. Ele não deixou nenhuma concessão para o julgamento do próximo.

2. Quem julga o próximo o faz sem enxergar primeiro a si mesmo.

Na maioria das vezes, aquilo que julgamos como pecado é geralmente aquilo que mais enfrentamos interiormente. Jesus mostrou que o juiz o fazia, por ter um impedimento nos seus olhos que não lhe permitia ver com clareza a vida do próximo. A ordem de Jesus é que primeiro enxergue a si mesmo para depois tentar ajudar

Seguindo Jesus 3: Construção do Caráter

o outro.

Quanto menos julgamos o outro, mais enxergamos a nós mesmos e quanto mais nos enxergamos menos julgamos o nosso irmão.

3. **Quem julga não ajuda o próximo.**

Para ajudar o outro é necessário primeiro enxergar-se e, só assim, poderá fazê-lo. Dessa forma pode ajudar, pois conhece, a partir de si mesmo, como está o seu irmão.

4. **Aprenda a discernir tudo e não apenas julgar.**

Quando julgo emito juízo, mas quando aprendo a discernir posso perceber além da ação, fatores que contribuíram para aquele momento com base em tudo que já percebi em mim mesmo. Tente entender seus irmãos através da percepção que tem de você mesmo.

5. **Se julgar, que seja de forma justa nunca pela aparência.**

[João 7.23,24].

Jesus fora julgado por um grupo de judeus por ter curado um homem no sábado e até chamado de endemoninhado por ter revelado a intenção do coração deles de o matarem. Então Jesus os adverte para não julgarem pela aparência, mas apenas fazer julgamentos justos.

Só Deus pode julgar com retidão, pois Ele nos conhece como realmente somos.

5. PESSIMISMO

A vida é cheia de conflitos e dificuldades, o próprio Jesus disse: "No mundo tereis aflições". Muitos crentes têm sucumbido sem forças para lutar diante dessas dificulda-

Seguindo Jesus 3: Construção do Caráter

des e conflitos, simplesmente porque em tudo veem impossibilidades, porque são incrédulos quanto às possibilidades de serem vitoriosos. O nome disso é pessimismo.

O pessimista é aquele que, sem força para enfrentar os problemas, “entrega os pontos”, pois não consegue ver uma saída, uma solução e se vê destinado a uma sucessão de fracassos e desapontamentos, por isso espera sempre o pior, desconfia das pessoas e acusa Deus pela sua má sorte.

O pessimismo se manifesta de muitas maneiras: cansaço da vida, queixas por tudo, sentimento de derrota, fatalismo, etc. A continuidade deste sentimento leva à depressão e a várias doenças emocionais e físicas. Este estado pessimista pode ser causado por fatores objetivos (cansaço físico, esgotamento mental e emocional), subjetivos (baixa autoestima e fatalismo) e espirituais (falta de fé).

Como vencer o pessimismo?

O mundo tem apresentado uma alternativa para se vencer o pessimismo: o pensamento positivo ou confissão positiva. É a ideia de que o homem pode mudar sua vida pela força da sua mente, usando o que chamam de neurolinguística, ou seja, sistemáticas repetições e afirmações positivas com o propósito de forçar um convencimento interior. Mas, tal solução não traz uma resposta verdadeira para o coração aflito.

Só Jesus pode dar uma resposta de esperança. Ele nos diz: “Eu venci o mundo” [João 16:33] – com todas as suas aflições e angústias. E lemos que “em todas as coisas somos mais que vencedores” [Romanos 8:37].

Mas como nos apropriarmos disso, se a vida tem tantas dificuldades?

O que vence o pessimismo é a fé. “A vitória que vence o mundo é a nossa fé” [1 João 5:4]. “A fé é a certeza daquilo que esperamos e a prova das coisas que não vemos” [Hebreus 11:1]. A fé gera esperança para enfrentar e vencer o pessimismo.

Fé e pessimismo não podem andar juntos de jeito nenhum. Para vencer o pessimismo é necessário ter fé, ter a firme certeza e convicção de que, mesmo sob grandes dificuldades, é possível manter esperança e vencer.

Portanto, se desejamos ter os nossos sentimentos e emoções reorganizados, devemos ter a atitude de banir, de nossos corações, todos os pensamentos pessimistas que tentam assolar as nossas mentes e nos apropriarmos da Palavra de Deus, solidificando-a em nossos corações, para que expressemos em nossos atos fé e não atitudes derrotistas e pessimistas. Vencemos o pessimismo com fé, pois “sem fé é impossível agradar a Deus” [Hebreus 11:6].

6. INJUSTIÇA

Vivemos em uma sociedade repleta de injustiça. Em todos os níveis, em todas as esferas da atividade humana, em todos os países e em todas as relações se cometem injustiças. O apóstolo Paulo declara “Portanto, a ira de Deus é revelada dos céus contra toda impiedade e injustiça dos homens que suprimem a verdade pela injustiça” [Romanos 1:18].

A justiça pode ser vista sob dois aspectos: quanto a Deus e quanto ao próximo.

Seguindo Jesus 3: Construção do Caráter

1. Ser justo quanto a Deus

A Bíblia declara que “não há justo, nem um sequer” [Romanos 3:10] indicando que todos estão debaixo do julgamento de Deus.

A nossa justiça vem pela fé em Jesus e não pela prática religiosa.

Jesus ensina que a nossa justiça tem que ser maior a de todos os escribas e fariseus cuja justiça era proveniente do cumprimento dos rituais da lei. Ele afirmou: “Pois lhes digo se a justiça de vocês não for muito superior a dos fariseus e mestres da lei, de modo nenhum entrarão no Reino dos céus” [Mateus 5:20].

2. Ser justo na relação com o próximo

Justiça é a virtude de dar a cada um o que lhe pertence; é o reto proceder nas relações uns com os outros. A injustiça é o oposto a este proceder. Ao referir-se à condição da sociedade humana, o apóstolo Paulo descreve assim os homens: “... cheios de injustiça” [Romanos 1:29], e na continuação, enumera vários pecados e injustiças específicas que os homens cometem.

Injustiças praticadas contra o próximo:

- Ter débitos e demorar a pagar; [Romanos 13:8].
- Pagar salários injustos; [Colossenses 4:1; Tiago 5:4-6; 1 Timóteo 5:18].
- Ter medidas e pesos injustos; [Deuteronômio 25:13-16; Levítico 19:35-36; Provérbios 20:10].
- Cobrar com usura e obter lucros desonestos; [Salmos 15:1-5; Provérbios 20:14].
- Receber ou dar suborno; [Provérbios 17:23; Isaías

Seguindo Jesus 3: Construção do Caráter

33:14-16].

- Não cumprir suas obrigações corretamente; [Colossenses 3:22; Efésios 6:6].
- Desrespeitar o próximo; [1 Pedro 2:17; Levítico 19:32].
- Difamar, injuriar, denegrir; [Levítico 19:16-17].
- Fazer acepção de pessoas; [Tiago 2:1-4; Provérbios 24:23-25].
- Ignorar aos necessitados; [Provérbios 21:13].
- Regozijar com a injustiça. [1 Coríntios 13:6].

O único justo no sentido absoluto é Deus. Ele se opõe a toda forma de injustiça. Em Cristo, Ele nos justificou, pelo perdão e pela libertação de uma vida de pecados [Romanos 3:23-26; 6:17-18]. Mediante a renovação de nosso entendimento, devemos despojar-nos, continuamente, do velho homem e vestir-nos do novo, criado, segundo Deus, na justiça e santidade [Efésios 4:22-24].

3. O que fazer quando sofremos injustiça

Nossa responsabilidade é fazer justiça, não exigir que nos façam justiça [Salmo 15: 106.3]. Devemos suportar com paciência a injustiça e perdoar aos que nos ofendem [Mateus 5:39-44; 7:12; Romanos 12:19; 1 Coríntios 6:4-7; Tiago 1:20; 1 Pedro 2:19]. Alguns parecem entender o Evangelho ao contrário: em lugar de amar, exigem amor; em vez de se dar, pedem; não servem, mas querem ser servidos; em lugar de fazer justiça, exigem que lhes façam justiça. Quem pratica a injustiça não é de Deus [1 João 3:10].

CONCLUSÃO

É necessário mudar nosso nível de pensamento, ou seja, devemos entrar em um novo estágio em nível mais profundo, com paradigmas baseados nos novos princípios da Palavra de Deus. A isto chamamos de mudança ou transformação da mente [Romanos 12:2]. Nossa mente só será mudada, transformada, trazida à mente original criada por Deus, através da Palavra. Mudando nossa mente, experimentaremos a vontade de Deus e, dessa forma, nosso caráter será também transformado. Fazer a vontade de Deus muda nossas atitudes e, portanto, o nosso caráter e assim manifestaremos a mente de Cristo.

3

CARÁTER DEFORMADO: EMOÇÕES DESCONTROLADAS

“Volta minha alma ao teu repouso, pois o Senhor te fez bem” [Salmo 116:7].

INTRODUÇÃO

As emoções, em nós, são evidências da nossa criação a partir do Criador. Deus tem emoções, por isso também as temos. Em comunhão com Deus tínhamos emoções controladas, um estado emocional estável e organizado. Afastados de Deus, com um caráter deformado, nossas emoções sofreram alterações, passando do estado emocional organizado, para um estado emocional desorganizado ou descontrolado.

Estudaremos, a seguir, algumas das principais alterações presentes em um estado emocional deformado.

IRA

Em [Eclesiastes 8:11] lemos um fato muito comum em nossos dias: a impunidade. Vivemos dias de violência, corrupção, desmandos de todas as formas e o que vemos é uma justiça lenta, que não pune os culpados, causando um sentimento de ira e revolta nas pessoas. Por outro lado, quem se sente ofendido, não tem mais fé na ação da lei e acaba querendo fazer justiça com as próprias mãos.

Ira é esse desejo de vingança, que consome uma vida e a cada dia vai crescendo mais e sufocando-a. Debajo deste sentimento, muitas pessoas têm cometido atos im-

Seguindo Jesus 3: Construção do Caráter

pensados que têm sido fonte de grande dor e amargura, tais como: gritaria, ofensas, insultos, homicídios, etc. A ira gera muito mal a quem sente, pois lhe rouba a paz, alegria e tranquilidade. O homem que compõe a sociedade de hoje está com seu coração inundado de cólera e de ira. Tais sentimentos os conduzem a atitudes que, além de não condizerem com os valores do Reino, os conduzirão a práticas desfavoráveis, que fatalmente chegarão a prejudicá-lo.

O que a Palavra de Deus nos revela sobre a ira?

“A ira do homem não produz a justiça de Deus” [Tiago 1:19-20]. E se desejamos ver a justiça de Deus prevalecendo, devemos nos desvincular de tal ressentimento.

“A vingança pertence a Deus” [Salmo 94:1-2], ele como reto juiz é quem dará a cada um conforme suas obras.

A Palavra nos revela: “irai-vos e não pequeis. Não se ponha o sol sobre a vossa ira, e não deis lugar ao diabo” [Efésios 4:26-27]. Na versão da Bíblia Viva, lemos: “quando estiverem irados, não pequem alimentando seu próprio rancor. Não deixem que o sol se ponha com vocês ainda irados, resolvam logo, porque quando vocês estão irados oferecem um fortíssimo ponto de apoio ao diabo”.

Agora chegamos num ponto de confronto: desejamos ver a justiça de Deus prevalecendo sobre a nossa vida ou ainda insistiremos em ser agressivos? Queremos dar lugar ao diabo? É lógico que, como pessoas que desejam possuir seus sentimentos reorganizados, buscaremos andar na luz da Palavra, no conselho do Senhor e não tendo

Seguindo Jesus 3: Construção do Caráter

práticas que tínhamos antes, quando ainda não tínhamos o conhecimento de Deus e da Sua vontade.

DEVOLVER MAL POR MAL

Que devemos fazer se outros nos fazem mal? Como reagir se alguém nos ofende, nos trata injustamente ou nos faz algum dano?

Um dos sentimentos mais dominantes do coração humano é o desejo de devolver mal por mal, nos vingarmos. Muitas vezes, pela alteração dos ânimos, o mal devolvido é maior que o recebido. Dessa forma, o conflito cresce ou cria um constante clima de rivalidade e agressividade. O pagar o mal por mal vai acompanhado de um sentimento pessoal de fazer justiça com as próprias mãos, coisa que o Senhor nos proíbe [Romanos 12:19; Provérbios 24:29].

Jesus Cristo com seu evangelho nos traz uma proposta diferente, baseada nos seguintes pontos:

- Sofrer o dano e não reagir, amar os inimigos, bendizer os que nos amaldiçoam, fazer o bem a quem nos aborrece, orar pelos que nos ofendem e caluniam. [Mateus 5:38-43; Lucas 6:27-36].
- Perdoar de todo coração aos homens e as suas ofensas [Mateus 6:14-15; Marcos 11:25-26].
- Paulo nos ensina a sermos benignos, misericordiosos uns com os outros, perdoarmos como Deus nos perdoou em Cristo, a suportar-nos uns aos outros [Efésios 4:32; Colossenses 3:13].
- Paulo admoesta a não pagar a ninguém mal por mal, a não se vingar, a procurar estar em paz com todos os homens e a socorrer o inimigo caso este necessite [Romanos 12:17-21].

Seguindo Jesus 3: Construção do Caráter

- Pedro também nos anima a seguir o exemplo de Cristo: quando nos injustiçarem não respondermos com injúria; quando padecermos injustamente não ameaçarmos; que sejamos compassivos e misericordiosos [1 Pedro 2:21-23; 3:8-13].

CIÚMES

O conceito de ciúme está intimamente ligado à dor e sofrimento. Aurélio o define como: “Sentimento doloroso causado pela suspeita de infidelidade, angústia provocada por sentimentos exacerbados de posse”. O ciumento sofre muito, pois vive num constante estado de ansiedade e medo de perder a pessoa ou coisa amada.

O ciúme é uma prisão tanto para quem sente como para quem é o objeto do sentimento. Paulo nos revela este sentimento como obra da carne [Gálatas 5:20] e Jó fala que o zelo (ciúme) mata o tolo [5:2]. A desconfiança destrói as relações humanas. É grande o número de crimes passionais causados por ciúme. O verdadeiro amor não pode levar a outra coisa senão à vida.

É só olharmos ao nosso redor e perceber, sem dificuldade nenhuma, que o homem é perturbado por este sentimento tão dominante e opressor. Manifesta isto de forma tão veemente que não teremos dificuldades nenhuma de notar quando ele tem problemas com tais sentimentos. No entanto, a Palavra de Deus, mais uma vez, vem nos confrontar com tais atitudes que ainda existem em nós, que são resquícios do velho homem. Não devemos satisfazer a concupiscência (grande desejo) da carne e sim andar no Espírito, pois os que são de Cristo Jesus crucificaram a carne com as suas paixões e

Seguindo Jesus 3: Construção do Caráter

concupiscências [Gálatas 5:16, 24]. “O verdadeiro amor não arde em ciúmes, não se porta inconvenientemente, não busca os seus próprios interesses e não suspeita mal” [1 Coríntios 13:4-5].

Portanto, chegamos à seguinte conclusão: se realmente queremos amar dentro dos padrões bíblicos, devemos eliminar todo sentimento de ciúmes que ainda se encontra em nós e vivenciar o padrão de Deus. E, se assim o fizermos, estaremos reorganizando nossos sentimentos e nossas emoções e, conseqüentemente, como reflexo, as nossas atitudes mudarão. Não teremos receio, pelo contrário, teremos confiança, não estaremos satisfazendo os desejos da carne e sim, crucificando-os com as suas paixões. Não estaremos portando-nos inconvenientemente, e sim com decência e ordem, não buscando os nossos próprios interesses, e sim vendo o que é melhor àqueles que nos rodeiam e nem suspeitando o mal, porém tendo uma atitude de confiança.

REJEIÇÃO

Este sentimento pode ser manifesto em duas direções. Em relação aos outros e em relação a si mesmo.

1. Em relação aos outros

O homem cheio de si, egoísta, vê a si mesmo como o centro do universo e despreza o próximo pela sua cor, aparência, classe social, ou qualquer outro motivo que ele atribua como um defeito. Considera o outro insignificante, desprezível, pois não possui as qualidades que ele estabelece para serem aceitos.

Seguindo Jesus 3: Construção do Caráter

2. Em relação a si mesmo

Muitas pessoas não se aceitam. Têm problemas com sua imagem pessoal (conjunto de ideias ou pensamentos que uma pessoa tem de si mesma), se acham inadequadas, diferentes. Sofrem de uma baixa estima, atribuem a si mesmas falhas, encontram em si, na sua aparência e na sua condição motivo de vergonha e humilhação. Isto as tornam tímidas, fechadas e arredias. Vivem uma vida de solidão e tristeza, desejando ser outra pessoa e ter uma sorte diferente. Pessoas que agem desta forma, infelizmente, ainda não conhecem o caráter de Deus, a sua essência, os seus valores e princípios, que são revelados através da Sua palavra.

Ao conhecermos a Palavra de Deus percebemos que tudo, e todos, têm seu valor. Um valor inestimável, incomparável, inigualável e que não se compra com dinheiro algum. Fomos feitos por Deus à Sua imagem e conforme a Sua semelhança. Além do que a Bíblia nos revela em que “todos nós somos obra das mãos do Senhor” [Isaías 64:8]. Então, conseqüentemente se rejeitarmos aos nossos semelhantes e a nós mesmos, em virtude de valores errados, estaremos pecando contra Deus, pois rejeitamos quem foi feito por Deus à Sua imagem e semelhança. Portanto, cabe a nós reestruturarmos os nossos sentimentos e no lugar de rejeição haver aceitação tanto de si próprio, quanto daqueles que estão em nosso derredor, sem nenhum tipo de preconceito para não pecarmos contra Deus.

MEDO

Este é talvez o sentimento mais primitivo e comum ao ser humano. Este sentimento tornou-se conhecido do homem em um momento muito difícil: após haver pecado. Quando o homem ouviu a voz de Deus que, todos os dias, vinha encontrar-se com ele, sentiu inquietação. Aquela voz que antes lhe trazia profunda alegria, desta vez lhe provocou medo.

O medo nasce por: culpa, solidão, insegurança, traumas. Algumas de suas consequências são: fuga, pânico, agressividade, porém a mais comum e forte é o seu efeito paralisante. O apóstolo João em sua carta afirma que o medo nos impede de ser aperfeiçoados [1 João 4:18]. O medo também impede de ir adiante, crescer, realizar novas conquistas e limita nossas possibilidades em todas as áreas da vida: profissional, emocional, financeira, espiritual, etc.

O antídoto contra este veneno é o amor. O verdadeiro amor de Deus, derramado em nossos corações, nos enche de confiança e nos dá a certeza de que Ele sempre está conosco. E se Ele está conosco, “quem será contra nós?” ou “que me poderá fazer o homem”? No amor de Deus nos sentimos livres para ir em frente, crescer e atingir todo o nosso potencial.

CONCLUSÃO

Deus quer nos trazer de volta ao estado original. Nossas emoções foram afetadas, mas não é um estado irreversível. Jesus disse: “conhecereis a verdade e a verdade

Seguindo Jesus 3: Construção do Caráter

vos libertará” [João 8:32]. O processo de libertação da ira, do pessimismo, do ciúme, da rejeição e o medo é o conhecimento da verdade sobre nós mesmos, sobre quem Deus é, sobre o que Ele fez por nós e qual a nossa posição em Jesus. Nossa alma, onde residem nossas emoções, deseja o repouso do Senhor, ou seja, voltar ao seu estado original de organização. Um homem não pode tocar nossa alma verdadeiramente, nem mesmo os psicólogos. Eles tentam em seu processo de ajuda conseguir algum resultado, mas não podem transformar ou restaurar nossa alma. Somente a Palavra de Deus que é viva e eficaz pode ir de encontro às necessidades da nossa alma [Salmo 19:7-8; Tiago.1:21].

4

CARÁTER DEFORMADO: VÃ MANEIRA DE VIVER

“Que, quanto ao trato passado, vos despojeis do velho homem, que se corrompe pelas concupiscências do engano; e vos renoveis no espírito do vosso entendimento, e vos revistais do novo homem, que segundo Deus é criado em verdadeira justiça e santidade” [Efésios 4:22-24].

INTRODUÇÃO

A Bíblia diz que fomos resgatados da nossa vã maneira de viver que, por tradição, recebemos dos nossos pais [1 Pedro 1:18]. Esta vã maneira de viver recebida, influencia diretamente a construção do nosso caráter, através da formação de hábitos prejudiciais à pessoa assim como ao grupo onde estamos inseridos.

No desenvolvimento desta lição, estudaremos algumas das más atitudes ou procedimentos adquiridos e como fazer para vencê-los. Estaremos abordando práticas erradas que se manifestaram pela deformação do caráter do ser humano afastado de Deus.

REBELDIA

Insubmissão, desobediência. A pessoa rebelde é aquela que não se submete a uma autoridade ou ordem. O homem perdeu a capacidade de obedecer voluntariamente. Por si só, o homem sempre tende para o pecado e para a oposição a Deus. Quando o homem peca, ele se rebela, ou seja, assume uma posição de oposição a Deus

Seguindo Jesus 3: Construção do Caráter

e a seus princípios. Exemplos:

- Adão e Eva foram rebeldes à autoridade de Deus. Ignoraram sua ordem de não comer do fruto da árvore do conhecimento.
- Jonas foi rebelde, pois não foi aonde Deus o havia enviado.
- Davi foi desobediente, pois sabia que sua atitude em relação a mulher de Urias desagradava a Deus por ir de encontro à Sua vontade.

IDOLATRIA

O homem passou a criar imagens e reverenciá-las. Passou a adorar a criatura (ele mesmo, seus semelhantes, objetos feitos por suas mãos) no lugar do Criador. Uma vez que Deus já não estava no seu plano de vida, era preciso criar outros deuses de acordo com sua própria vontade. O curioso é que o homem, insatisfeito em servir quem era maior do que ele, passou a prostrar-se diante de coisas inferiores: madeira, gesso, animais e outras formas. Talvez com a ilusão de que sobre estes, embora elevados à categoria de deuses, pudesse dominar. No entanto, somos servos de quem servimos e a idolatria teve o efeito inverso do esperado, não só não fez o ser humano livre e soberano, como ainda o prendeu a uma infinidade de deuses fracos e inativos.

Exemplos:

- O bezerro de ouro, feito pelo povo de Israel, no deserto, e constituído como o deus que o havia libertado do Egito.
- Muitos dos discípulos de Jesus foram transforma-

Seguindo Jesus 3: Construção do Caráter

dos em objetos de idolatria. Infelizmente o Criador é substituído, pela criatura, no coração do homem.

- Hoje há ídolos na igreja evangélica que vão desde cantores, pastores a apóstolos.

DEVASSIDÃO

É o indivíduo libertino. Sem freios, sem limites, capaz de fazer qualquer absurdo ou cometer qualquer atrocidade, em nome da liberdade, quebrando princípios, normas e padrões de comportamento. Sem a lei e os princípios de Deus, o homem criou para si o seu próprio código de ética, pois se tornou o seu próprio referencial de bem e de mal. O resultado foi danoso, como se utilizássemos um produto fora das especificações do fabricante. O homem passou a viver sem freios, dando vazão a todo tipo de incoerência, maldade e despudor. Exemplos:

Os contemporâneos de Noé não conseguiam ter nenhum pensamento decente. Apenas ele escapava.

As cidades de Sodoma e Gomorra tornaram-se símbolos de uma geração desprovida de qualquer moral. A lei era a imoralidade e a devassidão.

MALDADE

O homem tornou-se mal. A cabeça do homem maquina o mal. Todo seu pensamento se corrompeu, toda intenção que brotava do seu coração era má, e isto corrompeu toda a raça humana. Após a queda, as inclinações do homem são somente para a prática de coisas erradas e completamente desvinculadas do propósito de Deus. O homem tornou-se inútil para o bem e todas as suas obras

Seguindo Jesus 3: Construção do Caráter

apenas expressavam o estado de confusão que estava em seu interior. Exemplos:

- A história do abuso sofrido por Diná, e da resposta violenta de seus irmãos, matando todos os homens da cidade, é uma evidência da maldade humana e da “lei” que se estabeleceu de pagar mal por mal.
- Os irmãos de José o quiseram matar por inveja, mas acabaram vendendo-o como escravo.

EGOÍSMO

No estado em que o homem se encontra ele possui um amor quase exclusivo a si mesmo, sendo altamente egocêntrico (faz do próprio “eu” o seu maior centro de interesse), sem se preocupar com o seu próximo; pelo contrário, vendo-o como inimigo, concorrente e alguém que atrapalha os seus interesses pessoais. Exemplos:

- Acã desobedeceu a uma ordem de Deus e trouxe enormes prejuízos para o povo, mas até ter sido descoberto ficou tranquilo.
- O sacerdote e o levita, da parábola contada por Jesus (parábola do samaritano) viram um homem precisando de ajuda, mas passaram sem nada fazer por ele, pois estavam mais preocupados com seus próprios afazeres.

VIOLÊNCIA

O homem fechado dentro de si mesmo passou a desconsiderar o próximo. O outro passou a ser visto como concorrente, um inimigo que precisa ser exterminado a qualquer custo. O sucesso passou a ser atrelado ao fra-

Seguindo Jesus 3: Construção do Caráter

casso do outro e para isso foi “permitido” todo tipo de violência física, moral e emocional. Exemplos:

- Caim, que de forma covarde, matou seu irmão, sem que este tivesse nenhuma culpa por Deus não ter aceitado sua oferta [Gênesis 4:8].
- Lameque era um homem que agia violentamente por motivos banais. Sua atitude era cheia de leviandade [Gênesis 4:23].

O FALAR [Efésios 4:29-31 e 5:4]

A fala é algo que distingue os homens das demais espécies. É uma das ferramentas básicas do seu desenvolvimento. Com ela exteriorizamos nossas reações, sentimentos, idéias, desejos, pensamentos, etc. É algo de tanta importância, que lemos: “a morte e a vida estão no poder da língua” [Provérbios 18:21]. Ela é uma espada ou um remédio. Depende de como a utilizamos. O decaimento moral e espiritual destes dias é claro e manifesto em todas as formas de comunicação do nosso dia-a-dia. Fofocar, murmurar, criticar, ofender, dizer palavras obscenas e mentir são algumas modalidades que demonstram como usamos mal as palavras. Muitos têm estas formas de expressão tão arraigadas dentro de si que não conseguem se libertar.

1. O mau uso da fala [Tiago 3:1-13]

- a) **A língua é mal incontido** - Têm pessoas que não conseguem controlar os palavrões, ou o desejo de falar mal dos outros. Quando veem já estão falando tudo de novo. É como um animal que se não tiver um freio sai em disparada destruindo tudo o que vê pela frente.

Seguindo Jesus 3: Construção do Caráter

- b) **A língua é fogo** - Que queima e devasta. Depois de lançarmos uma fagulha de mentira ou de suspeita sobre alguém é algo difícil de apagar. Quantas vidas já foram muito danificadas por comentários maldosos e mentirosos.

- c) **É cheia de maldade** - As palavras são como flechas. Depois de lançadas, não podem mais ser interceptadas. Algumas palavras são como uma flecha envenenada que ao atingir o alvo, cheias de amargura, maldade, ódio, adoecem as pessoas que as ouvem.

2. Quem influencia o falar

O modo de falar é influenciado por duas forças opostas que possuem propósitos bem diferentes e determinados. O céu espera utilizá-la para propagar a fé, mas o inferno deseja inflamá-la [Tiago 3:6] para provocar todo tipo de destruição, derrota e morte. Vejamos agora algumas conseqüências de quem entrega sua língua ao mal.

Contamina o corpo [Tiago 3:6] - Jesus nos ensinou que o que contamina o homem não é o que entra pela sua boca, mas o que sai pela sua boca, fruto da maldade interior. Nossas palavras ruins não fazem mal somente para quem ouve, faz mal para nós também. Cada palavra má contamina e adoecemos nosso corpo.

Inflama o curso da vida [Tiago 3:6] - É algo tão forte que pode queimar toda a vida de uma pessoa. Como uma pequena fagulha que queima toda uma floresta, assim as palavras vão deteriorando uma pessoa, devastando sua

Seguindo Jesus 3: Construção do Caráter

autoestima, seus sonhos, sua esperança.

- a) **Lança maldições** [Tiago 3:10] - Quantas sentenças negativas declaramos sobre as pessoas e sobre nós mesmos. As piores sentenças negativas são as lançadas sobre nós mesmos, pois assim damos margem para que tais palavras se tornem verdade e impeça o crescimento normal da nossa vida, porque quando proferidas e cridas podem afetar nosso modo de pensar.

VÍCIOS

Na busca de liberdade ou fugindo de problemas, o homem envolve-se em práticas que aos poucos se apossa de sua vontade e o torna escravo. Isso se chama vício. O vício priva o homem do uso normal e digno de suas faculdades criando dependência mental, física ou espiritual, conduzindo-o a uma vida de escassez e sofrimento [Provérbios 23:20-21].

O vício começa como algo que a princípio podemos manter controle (beber socialmente, fumar para ser aceito, usar drogas só para experimentar, etc.), mas ele vai se impondo até que controle ações e pensamentos, levando o indivíduo a um estado de degradação e vergonha. O alcoolismo, as drogas, o fumo, a glotonaria e os jogos de azar são os vícios mais comuns hoje em dia.

1. **Porque se adquirem os vícios:**

- Solidão e aborrecimentos;
- Más companhias;
- Fuga de problemas;
- Busca de prazer;

Seguindo Jesus 3: Construção do Caráter

- Rebeldia;
- Necessidade de aceitação: fazer o que os outros fazem;
- Abuso de medicamentos.

2. **Consequências dos vícios:**

- a) **Perda da capacidade de dirigir sua vida** - Sem domínio próprio, o homem torna-se escravo do que antes lhe dava prazer. Sendo um senhor mau e sem escrúpulos, o vício empurra a pessoa à destruição. Sem forças para resistir a um desejo mais forte que sua vontade, rende-se e entrega-se completamente a esta correnteza de destruição que o leva à morte.
- b) **Aumenta os problemas ao invés de resolvê-los** - Quem busca no vício fuga ou solução para situações difíceis que está passando, acaba criando uma situação pior que todas as outras anteriores. Encher o corpo de comida, fumo ou bebida, para controlar a ansiedade, sair da depressão, ou ter coragem e alegria não vai satisfazer as necessidades reais e muito mais profundas da alma.
- c) **Compromete seriamente a saúde** - Obesidade, enfarto, câncer de variadas formas, danos no cérebro e cirrose são algumas entre as muitas enfermidades causadas pelos vícios. O corpo do homem não foi feito para ingestão destes produtos. As consequências são gravíssimas e, na maioria dos casos, irreversíveis.
- d) **Leva à degeneração familiar e social** - O vício deses-

Seguindo Jesus 3: Construção do Caráter

trutura todos os relacionamentos da pessoa que escraviza. Ele torna-se ausente, violento, depressivo, distante, alheio a tudo o que acontece à sua volta. Vive apenas em função de suprir as necessidades trazidas pela dependência, não tendo mais um comportamento amigável e saudável.

- e) **Destrói as finanças** - Manter um vício sai caro. Em alguns casos, diante da urgência de jogar ou consumir a droga, o indivíduo acaba roubando ou vendendo tudo o que encontra pela casa. É comum pessoas que perderam tudo o que tinham construído com muito esforço ao longo do tempo, em poucos minutos, em uma mesa de jogo.

O SEXO

Essa é uma área muito delicada, por ser muito explorada hoje em dia e distorcida das mais diversas formas. É algo criado por Deus, mas após o homem ter pecado, houve entre outras consequências a distorção do uso do sexo, que tem sido corrompido ao extremo. Os princípios estabelecidos por Deus tornaram-se tabus, regras antiquadas, que precisavam ser quebradas para que o homem experimentasse o máximo do prazer. No entanto, ter um caráter cristão bem formado, não é sinônimo de ter sexualidade inibida, antes significa que a desenvolvemos de forma sadia e equilibrada. Algumas das principais distorções hoje em dia são:

1. Pornografia

A busca por aquilo que (filmes, fotos, livros, etc.) tra-

Seguindo Jesus 3: Construção do Caráter

ta de assuntos obscenos ou licenciosos. Pela exposição constante e demasiada a este material, a mente é afetada e isto pode gerar violência sexual das mais diversas formas.

2. Relações sexuais fora do casamento

Deus criou o sexo e o atrelou a ideia do compromisso. A mulher que o homem possuiu tornou-se carne da sua carne. Uma aliança é sempre estabelecida no ato sexual. Não podemos nos unir, levemente, com as pessoas, sem propósito. Relacionar-se antes de casarmos, ou depois do casamento com outra mulher (ou homem) fora o cônjuge implica na quebra de um princípio e no sofrimento de sérias consequências.

3. Masturbação

É a autorrealização sexual que se desenvolve num clima de grandes fantasias sexuais. Conquanto seja uma prática universal (95% dos homens, 80 a 90% das mulheres), entendemos que sua prática traz grandes prejuízos a quem faz uso dela. Jesus afirma que o pensar no ato sexual já constitui um pecado, que pode diferir da prática, mas que é igual na essência do erro [Mateus 5:28].

A LIBERTAÇÃO DA VÃ MANEIRA DE VIVER

Em primeiro lugar, não haverá libertação sem que Jesus seja o Senhor e Salvador de sua vida, porque somente assim é que somos resgatados de nossa vã maneira de viver.

Com Jesus é possível lutar contra atitudes erradas que

Seguindo Jesus 3: Construção do Caráter

nos pressionam internamente, tentando nos levar à prática das mesmas atitudes anteriores. No entanto, algumas disciplinas espirituais serão de extrema valia para nosso processo de libertação, tais como:

1. **Oração**

Colocar com clareza diante de Deus qual seja a sua dificuldade em quaisquer dessas áreas e pedir ao Espírito Santo que o ajude a vencer estas dificuldades, transformando esta área de conflito em sua vida. Lembre-se de que “Jesus levou cativo todo cativoiro” [Efésios 4:8]. Guerreie em oração para que este benefício outorgado por Jesus seja cumprido em sua vida.

2. **Leitura da palavra**

Somente a força da Palavra de Deus pode mudar tais hábitos que estão arraigados dentro de nós. Precisamos encher o solo da nossa mente com as sementes do Reino de Deus, mudando nosso raciocínio e nossa forma de encarar a vida.

3. **Buscar ajuda**

Deus nos fez estar juntos em um corpo para que pudessemos ajudar uns aos outros. Mudar um mau hábito exige muita luta e você não precisa passar por isso sozinho. Longe de acusá-lo ou criticá-lo o conselheiro trará a você compreensão, ajuda e ânimo para você se tornar um vencedor.

4. **Fé:**

Sem a fé as mudanças não são possíveis na nossa vida. Na Bíblia lemos que “é a nossa fé que vence o mundo”

Seguindo Jesus 3: Construção do Caráter

[1 João 5:4]. Só com esta arma poderosa poderemos tomar uma nova atitude diante da vida. Apesar dos vícios quererem nos condenar definitivamente, há sempre uma possibilidade de libertação por meio do poder de Jesus Cristo.

CONCLUSÃO

A construção do nosso caráter tem participação especial e essencial do Espírito Santo, mas exige também de nós um grande esforço e vontade. O segredo é estar em constante contato com a Palavra de Deus, pois é ela que nos confronta, nos estimula, nos impulsiona a buscarmos esses elementos que devem fazer parte de nossas vidas. Assim você conhecerá o caráter de Deus e, o Seu caráter, reorganizará as suas emoções e sentimentos, sua mente será transformada pelo contato diário com a Bíblia e novos hábitos serão adquiridos pela leitura, levando-o a ter condutas que fazem parte do caráter dos filhos de Deus.

5

CARÁTER EM CONSTRUÇÃO: VALORES ORGANIZADOS

“Não somos do mundo, mas estamos no mundo” [João 17:11,16].

INTRODUÇÃO

Esta é uma realidade bíblica na vida do cristão. Contudo, há também, uma verdade prática da vida. “Não só nós estamos na sociedade, mas a sociedade está em nós. Por isso, todos precisamos passar por um processo doloroso de arrancar continuamente os valores da sociedade introjetados em nós” (Paul Freston).

O mundo impõe aos homens o seu sistema de valores, sua forma e prioridades, que atendem aos interesses do ego, da carne e do consumo (cobiça) [1 João 2:16]. Este sistema induz o homem a uma luta obstinada por coisas essencialmente materiais e egoístas, levando-os a crer que tais coisas são as mais importantes na vida.

Nossa luta para manter os valores já alcançados e acrescentar novos deve ser intensa e contínua, já que a sociedade deseja preservar, em nós, toda sua forma e estrutura.

Como homens (raça humana) somos produtos da sociedade em que vivemos, mas Deus quer que reajamos e “não nos conformemos com este mundo (sistema), mas transformemo-nos pela renovação da nossa mente” [Romanos 12:2].

A ESTRUTURA DE VALORES DA SOCIEDADE

Sabemos que a sociedade, da qual somos oriundos, deseja manter os seus valores antigos sobre nós, os cristãos, através de fortes apelos e estruturas de possibilidades, levando aos homens um estilo de vida que gera morte.

A estrutura de valores da sociedade está bem definida na carta do Apóstolo João, quando diz: “Não ameis o mundo, nem o que há no mundo... Porque tudo que há no mundo, a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida, não vem do Pai, mas sim do mundo” [1 João 2:15-16].

A estrutura está composta de: desejos da carne, desejos dos olhos e a soberba da vida.

Nosso enfoque quanto aos desejos dos olhos e soberba da vida, restringe-se aos desejos desordenados pela posse de bens materiais e a soberba do homem para com o homem, respectivamente.

1. Desejos dos olhos

Corrida ao ter, desejo desordenado de possuir riquezas. As estruturas sociais no mundo estratificam os homens, considerando essencialmente o poder econômico.

As nações são classificadas em grupos do 1º mundo ou do 3º mundo em função do seu poderio econômico ou mais, especificamente, por sua capacidade de correr atrás das riquezas e alcançá-las. Em função desses fatores, os homens são influenciados a buscarem desesperadamente a posse de bens materiais como projeto essencial da vida.

Seguindo Jesus 3: Construção do Caráter

Esta busca pela posse de bens materiais como bens da vida produz, basicamente, duas atitudes condenadas pela Bíblia: avareza e materialismo [Colossenses 3:5].

Quando falamos de materialismo nos referimos a uma preocupação doentia pelos bens materiais, sua aquisição e posse, agir de forma a considerar o patrimônio a parte mais essencial, sobrepondo-se, também, ao aspecto espiritual. Também atenta contra o sentido cristão da justiça social. Tais atitudes geram consequências em pelo menos três esferas da vida humana: no próprio homem, na sociedade e na Igreja.

a) **No homem**

- Gera a desumanização do próprio homem (lutando pela posse de bens em detrimento do próprio homem) [Eclesiastes 5:13].
- Gera um homem insensível e duro com os seus semelhantes [1 Samuel 25:10-11; Ne 5:1-12].
- Gera um homem escravizado por seus próprios bens materiais [Mateus 6:24; Lucas 16:13].
- Gera a idolatria no homem [Efésios 5:5].

b) **Na sociedade**

- Gera uma sociedade corrompida e corruptora (homens corrompendo e deixando-se corromper num processo contínuo e crescente) [Ezequiel 22:12-13; Provérbios 17:8,23; Eclesiastes 7:7].
- Gera uma sociedade de patrões injustos que retêm os salários dos seus empregados [Tiago 5:3-6].

c) **Na igreja**

- Gera uma Igreja sem ênfase no Reino de Deus (cris-

Seguindo Jesus 3: Construção do Caráter

tãos que procuram status, disputam pelo poder, enfatizam o saber sem poder ou poder sem caráter) [Mateus 22:29; João 6:27].

- Gera uma Igreja mesquinha que não sabe dar com alegria [Provérbios 11:24-25].
- Gera uma Igreja que dá somente aquilo que lhe é conveniente retendo o melhor para si [Atos 5:1-11].
- Gera crentes que não conhecem a bênção de dar ao Senhor [Provérbios 3:9-10].
- Gera crentes não investem com suas rendas, seja com dízimos, seja com ofertas, por não desenvolverem o princípio da gratidão e do compartilhar para o crescimento do reino de Deus na terra.

Pense sobre as palavras de Jesus:

“Ninguém pode servir a dois senhores... Não podeis servir a Deus e às riquezas (Mamom)” [Mateus 6:24].

“Pois que aproveita o homem ganhar o mundo inteiro e perder sua vida? ” [Marcos 8:36].

“...Os cuidados do mundo, a sedução das riquezas e a cobiça de outras coisas, entretanto sufocam a palavra e ela fica infrutífera” [Marcos 4:19].

Paulo também ensinou sobre o assunto quando afirmou:

“Mas os que querem se tornar ricos, caem em tentação e em laço, e em muitas concupiscências loucas e nocivas, as quais submergem os homens na ruína e na perdição” [1 Timóteo 6:9-10].

Conquanto seja a busca desordenada pela posse de bens materiais uma atitude de pecado; não conhecer

Seguindo Jesus 3: Construção do Caráter

que somos chamados à prosperidade nos seus diversos aspectos, inclusive o material, é no mínimo ignorância quanto a Palavra de Deus.

A palavra afirma: “Mas o que confia no Senhor prosperará” [Provérbios 28:25]. “...e tudo quanto fizer prosperará” [Salmo 1:3].

A Bíblia esta cheia de afirmações sobre a prosperidade para os que servem a Deus. É verdade, porém que, toda prosperidade está atrelada pelo menos a duas verdades básicas:

- a) Ouvir a voz de Deus e guardar as Suas palavras.
- b) Saber que a prosperidade material é dada, não para uso pessoal apenas, mas para que sejamos abençoadores de outros no Reino de Deus.

Algumas frases de outros mestres da palavra de Deus:

- “O que for colocado em suas mãos, não o retenham apenas para vocês, pois assim prejudicam o bem comum, mas antes de tudo, prejudicam vocês mesmos” (Crisóstomo).
- “Há um grande mal que vi debaixo do sol; riquezas foram guardadas por seus donos para seu próprio dano” (Salomão).

A atitude cristã correta é: usarmos os bens materiais para fazer a vontade de Deus e para servir ao seu reino, considerando o materialismo uma filosofia anticristã maléfica à vida espiritual e às relações humanas.

2. Soberba da vida (orgulho, prepotência, superioridade)

O segundo aspecto que estamos analisando, a soberba da vida, desemboca numa vida egocêntrica, ou seja,

Seguindo Jesus 3: Construção do Caráter

no egoísmo que atinge tanto o lado material como espiritual do homem. Suas principais manifestações se dão da seguinte forma:

a) No aspecto material o soberbo diz:

- “Todas as coisas são para mim”.
- “O meu status social me faz superior aos outros”.
- “Não me misturo com pessoas de nível inferior ao meu”.

b) No aspecto espiritual o soberbo diz:

- “Sou mais espiritual que você”.
- “Não posso ser ensinado porque já sei o suficiente”.
- “Não posso ser ensinado por outros que julgo menor do que eu”.
- “Os meus conhecimentos me elevam sobre os outros”.
- “A minha posição na Igreja me faz superior aos outros”.
- “Não me submeto estou certo em minha posição”.

Estes aspectos da soberba da vida leva o homem a elevar-se sobre o homem. Leva-o a estabelecer diferenças entre os homens que, segundo Deus, os fez de forma e conteúdo totalmente iguais.

A soberba da vida tem como tema básico: “Coisas são mais importantes que pessoas, e tornam homens superiores a outros”. Sua ênfase está na desvalorização do homem pelo homem.

Sobre a soberba a Bíblia diz:

- “Quando vem a soberba, então vem a desonra” [Pro-

Seguindo Jesus 3: Construção do Caráter

- vérbios 11:2].
- “A soberba precede a destruição e a altivez do espírito precede a queda” [Provérbios 16.18].
 - “A soberba do homem o abaterá...” [Provérbios 29:23].
 - Sobre elevar-se sobre o outro a Bíblia diz: “Meus irmãos não tenhais a fé em nosso Senhor Jesus Cristo, Senhor da glória, em acepção de pessoas” [Tiago 2:1].
 - Leia Tiago 2:2-9 e reflita neste ensino.

ADEQUANDO SEUS VALORES AOS DO REINO DE DEUS

Jesus Cristo chegou inaugurando o Reino de Deus entre os homens, trazendo não só o governo de Deus, mas também uma reorganização nos valores essenciais da vida humana.

Aprendamos com Jesus como viver hoje os novos valores do reino. Leia Mateus 6:24-34.

1. **Saiba definir os principais valores da vida** [v.25].

Jesus aqui dá novas ordens às coisas pelas quais lutamos. A ordem de valores tem sido: comida, bebida e roupa. Estas coisas têm sido o alvo principal da luta do dia-a-dia, ou seja, a luta pelo próprio sustento. Mesmo sendo uma luta importante não pode causar ansiedade. A nova ordem é: a vida é mais importante que o alimento, o corpo é mais importante que a roupa. O principal valor do homem é a sua própria vida. Ela não pode ser perdida por causa menos importante como: alimento e roupa. A vida a que Jesus se refere é a vida eterna [Lucas

Seguindo Jesus 3: Construção do Caráter

9:24; 12:15; 17:33].

2. Conheça o seu próprio valor [Lucas 12:26-30].

Jesus agora diz ao homem que Deus cuida das aves e plantas, como não cuidaria do homem que é o clímax da sua criação?

Conheça o seu próprio valor como criatura criada por Deus, como filho do Deus vivo, e viva hoje a dimensão da vida futura que nos é prometida.

“O Evangelho de Jesus nos leva a viver agora, avaliando o mundo, as pessoas e a si mesmo, a partir do valor que terão no mundo renovado por Deus no final da história. O pobre é desafiado a ver a si mesmo com a dignidade que possui no plano de Deus. E o rico é desafiado a perceber que aquilo que constitui a base da sua autoimagem, não tem nenhum valor no plano de Deus” (Paul Freston).

Tudo isto significa conhecer o seu valor como homem feito à imagem e semelhança de Deus não se sobrepondo ou mesmo se inferiorizando diante de outros.

3. Busque o Reino de Deus em primeiro lugar [Lucas 12:31-33].

A perfeita adequação de nossos valores passa pela busca priorizada do reino de Deus sobre quaisquer outras necessidades, mesmo aquelas mais necessárias como: comida, bebida, vestuário, habitação, etc. Este foi o próprio exemplo de Jesus: o reino sobre as suas necessidades mais básicas [João 4:32-34].

A busca do reino de Deus é uma caminhada diária e incansável - “Buscar o reino de Deus tem a ver com a sua e a minha participação nas lutas pelas causas: da salva-

Seguindo Jesus 3: Construção do Caráter

ção, da justiça, da paz, da verdade, da terra, e etc.” (Caio Fábio)

CONCLUSÃO

A reorganização dos novos valores nos leva a uma nova estruturação da vida, criação de novos hábitos mentais e, até mesmo, psicológicos. Esta nova ordem serve como proteção contra ataques de satanás que sempre penetram através de hábitos antigos e arraigados que não foram mudados [1Pedro 1:14-18].

6

O CARÁTER DE DEUS

INTRODUÇÃO

Deus é Espírito, mas isso não significa que Ele seja uma nuvem sem forma e impessoal que vagueia pelo Universo. Na verdade Ele é uma pessoa e, por isso, detentor de um caráter, que o individualiza dos demais seres.

O caráter de Deus é perfeito. Ele é perfeito em todos os Seus caminhos. Nele não há sombra nem variação. Ele é Santo, Santo, Santo. Definir o caráter de Deus é uma tarefa impossível para os homens: "... quanto ao Todo Poderoso não O podemos compreender" [Jó 37:23]. Contudo Deus, em sua extrema bondade, tem prazer em se revelar a nós.

Em toda a Bíblia temos vislumbres do caráter de Deus e dos Seus atributos. Foi longa a caminhada de Deus em se tornar mais compreensível aos homens. Ele usou de muitas formas para falar, mas diante da incapacidade de ser bem compreendido pelo homem enviou o Seu filho, Jesus Cristo, igual a Ele, e possuidor de tudo quanto Ele tem, para traduzir ao mundo o seu caráter. Ele tomou a forma humana para traduzir aos homens o modo de ser, os sentimentos e a vontade de Deus: "Ele é a expressão exata do Seu ser" [Hebreus 1:1-3].

É necessário ter acesso a outro conceito que nos permitirá conhecer mais acerca do caráter de Deus - Os Seus atributos.

Atributo é a qualidade peculiar (própria) de um ser e o atributo de Deus revela Seu caráter. Através d'Ele chegamos à conclusão de que Deus possui peculiaridades que fazem parte somente d'Ele, mas também há outras que

Seguindo Jesus 3: Construção do Caráter

podem e devem ser encontradas nos seus filhos:

ATRIBUTOS EXCLUSIVOS DE DEUS

ONISCIÊNCIA - saber tudo, todas as coisas [Jó 11:7-8; Salmo 139:1-6].

ONIPRESENÇA - Estar presente em todos os lugares [Provérbios 5:21; 15:3; Jeremias 23:24].

ONIPOTÊNCIA - Poder ilimitado, para fazer tudo o que quer [Salmos 147:5; Mateus 3:9].

ETERNIDADE - O único ser que sempre existiu e nunca foi criado [Salmo 90:2; Isaías 26:4].

SOBERANIA - Significa que Ele é o Chefe, Superior, Supremo [Salmos 103:19; 2 Samuel 7:20-28].

IMUTABILIDADE - Deus nunca muda a Sua natureza ou Seus atributos [Números 23:19; Salmo 102:27; Hebreus 13:8; Malaquias 3:6].

ATRIBUTOS NÃO EXCLUSIVOS

Verdade - É andar em exatidão, conforme a realidade. Deus não mente. O Espírito que habita em nós é o da Verdade. Em toda e qualquer situação Sua Palavra é Verdade. Não existe meio termo. É "sim" ou "não" para tudo, e o que Ele diz é firmado para sempre. Tudo que diz se cumprirá exatamente. Tal atitude leva-nos a con-

Seguindo Jesus 3: Construção do Caráter

fiar tranquilamente n'Ele, pois nunca descumprirá o que estabeleceu. Ele é irrepreensível em todos os Seus caminhos e nunca falhou com Sua palavra [Êxodo 34:6; Deuteronômio 32:4; Salmo 31:5; Apocalipse 3:7]. Para um caráter cristão é necessário decidir, confiar em Deus e em Sua palavra em qualquer situação.

Retidão - Agir em conformidade com o que é correto, justo, moral e íntegro. N'Ele não há variações ou desvios em todos os Seus desígnios. Estipula um propósito e chegará lá. Assim Ele conduz nossa vida, pelo mar, pelos rios, ventre de peixes, nas mais diversas formas que Seu poder e sabedoria o guiarem, mas Ele não se desviará do que preparou para nós. Nada pode demovê-lo do caminho que traçou para atingir Sua vontade [Salmos 50:6; 71:19; Isaías 45:24^a; 51:8]. É contra a natureza de Deus fazer qualquer coisa errada ou mesmo causar o mal [Deuteronômio 32:4; Isaías 45:20-25; 2 Coríntios 5:21]. Para um caráter cristão é necessário depender de Deus e confiar n'Ele, para que nos transforme e viva em nós Sua conduta de retidão.

Amor - Longe de ser só um sentimento, amor é a essência do caráter de Deus: "Deus é amor". Tudo o que Ele faz é sempre envolto em grande quantidade de amor. Deus nunca deixa de amar. Seu amor é incondicional e independe de nossas atitudes, mesmo quando exerce justiça e corrige. Quem ama tem zelo, tem cuidado: "E disciplina e corrige a quem quer bem" [Hebreus 12:6]. Nosso conhecimento do amor repousa no fato de Sua revelação a nós [João 3:16]. Quem ama dá. Deus nos ama de tal maneira que deu o Seu único Filho, a Sua preciosidade,

Seguindo Jesus 3: Construção do Caráter

para que não soframos [Jeremias 31:3; 2 Tessalonicenses 2:16]. O amor de Deus nos é dado sem qualquer mérito nosso, é um dom perfeito e infinito. Para um caráter cristão é necessário permitir que Deus ame através da minha vida [Romanos 8:37-39; 1 João 3:16].

Justiça - De conformidade com o que é direito. Atitude que faz dar a cada um aquilo que lhe é devido. Faculdade de julgar com equidade (imparcialidade). Sempre infalível, embora pareça demorada em alguns casos. Sua retribuição é de acordo com o que cada um plantou em sua vida. Não aceita subornos e nem se torna condescendente com quem quer que seja. No entanto, a justiça de Deus vem sempre acompanhada de Sua misericórdia (Gênesis 18:25; 1 Samuel 12:7; 9:16; 11:7). É contra a natureza de Deus praticar qualquer tipo de injustiça, seja em relação a si mesmo ou ao homem [Apocalipse 15:3-4; 2 Tessalonicenses 3:10; 2 Timóteo 4:8]. A área de maior aplicação da justiça de Deus é no juízo. Quando os homens se colocaram diante de Deus, eles receberam justiça plena [Romanos 1:18]. Para um caráter cristão é necessário confiar na imparcialidade de Deus e não depender do nosso próprio entendimento.

O CARÁTER DE DEUS EM NÓS

Deus quer que sejamos como Ele é. Deus é Santo e Sua vontade é que sejamos santos como Ele é Santo. Só Deus é Santo em natureza e essência [Salmos 22:3; Isaías 6:3; Apocalipse 4:8]. Habacuque diz: "Tu és tão puro de olhos que não podes ver o mal" [Habacuque 1:13].

No entanto, Sua santidade não O mantém afastado

Seguindo Jesus 3: Construção do Caráter

dos homens pecadores. Ele não é melindroso a ponto de evitar contato com o homem para não se ofender com todos os seus pecados. Sua santidade é mantida por convicção e não por inércia. Assim não teme se relacionar-se com o homem e virar pecador, antes exerce Ele mesmo Sua influência sobre todos que com Ele se relacionam e os santifica.

Deus se dirigiu até nós dando Seu filho Jesus, que é a exata expressão do Seu ser, nos trazendo o exemplo de vida e de caráter que quer que tenhamos. Deus quer que nossa palavra seja sempre pautada na verdade dentro das circunstâncias e fatos como na Palavra do Senhor. Nossos atos devem ser retos, norteados por tudo que é bom, correto e íntegro. Nossos relacionamentos devem ser desenvolvidos no amor e na justiça, tendo uma atitude imparcial e sem acepção de pessoas.

CONCLUSÃO

O caráter de Deus é fascinante, maravilhoso e atrativo. Conhecer um ser assim desperta em nós, o interesse de conhecê-LO cada vez mais. E é isto que desejamos. Que você sinta-se atraído pelo conhecimento do caráter de Deus a ponto de buscá-LO de forma veemente através da revelação de Sua palavra. “Buscar-me-eis e me achareis quando me buscardes de todo o coração” [Jeremias 29:13].

Para expressar o caráter de Deus é necessário conhecê-LO. Quem não conhece a Deus não pode imitá-LO. Não conhecer Deus significa andar tropeçando; é como caminhar com olhos fechados, sem senso de direção e sem

Seguindo Jesus 3: Construção do Caráter

compreender os fatos em nossa volta e, portanto, expressando ações e reações erradas. Prossiga em conhecer a Deus, pois assim estaremos refletindo em nossas vidas o seu caráter, não por nossa própria causa ou força, mas pelo Espírito Santo que habita em nós.

OBSERVAÇÃO:

Esta lição não possui todos os elementos do caráter de Deus, nem esgota Seus atributos. As referências citadas não são as únicas que constam na Bíblia. Fornecemos um pouco disto na perspectiva de incentivá-lo a buscar pessoalmente, através da leitura da Palavra. No mais Deus é ilimitado e inesgotável.

7

O PERFIL DE UM CARÁTER

INTRODUÇÃO

Chegamos a uma etapa muito importante na definição de um perfil do caráter que devemos perseguir como cristãos. Nesta caminhada, aprendemos duas grandes lições. Em primeiro lugar, aprendemos que o pecado causou um impacto de tão grandes proporções no homem, que deformou o seu caráter original, alterou a sua percepção das pessoas e coisas (distorção da mente) e alterou suas reações também às pessoas e fatos (emoções descontroladas), gerando o que a Bíblia chama de uma “vã maneira de viver”. Em segundo lugar, aprendemos que a reconstrução do nosso caráter consiste numa nova reorganização de valores em conformidade com os padrões do reino de Deus. Vamos aprender com Jesus Cristo, que traçou o perfil do caráter cristão através do “Sermão do Monte”, nas chamadas “Bem-aventuranças”.

O QUE SÃO AS BEM-AVENTURANÇAS?

São qualificações ou condutas que Cristo traçou para cada cristão individualmente. Elas definem um perfil equilibrado do caráter cristão, enfatizando oito principais condutas em relação a Deus e aos homens, assim como a bênção de Deus sobre quem as possui. As bem-aventuranças formam um perfil inteiro para uma pessoa e não algumas condutas ou qualificações que estarão em um grupo de pessoas e outras num outro grupo. Todas as qualificações devem caracterizar todos os filhos de Deus,

Segundo Jesus 3: Construção do Caráter

discípulos de Jesus Cristo chamados cristãos.

O PERFIL DO CARÁTER SEGUNDO JESUS CRISTO [Mateus 5:3-12]

1. Humildade de espírito [vs 3]

Ser humilde ou pobre de espírito não tem a ver com a pobreza material necessariamente, ou a forma da falar baixo, ou mesmo com inferioridade. É uma atitude não do ponto de vista do homem, mas de Deus. É uma atitude para com Deus não para com o homem. Portanto, humilde de espírito é aquele que reconhece sua pobreza espiritual, que admite claramente sua falência espiritual diante de Deus. Aquele que admite a sua posição de pecador, que está debaixo do jugo de Deus e não tem nada a oferecer para receber favores do Senhor, até mesmo uma provável riqueza que possua, não representa nada diante da sua condenação eterna.

Leia o texto de Lucas 18: 9-13 e responda

a) Quem representa o humilde de espírito? Por quê?

b) Pense sobre a Igreja de Laodicéia [Apocalipse 3:14-17]. Por que esta igreja foi rejeitada por Deus?

c) A pessoa humilde de espírito atrai para si uma

Seguindo Jesus 3: Construção do Caráter

grande bênção. Qual é?

O reino de Deus não pode ser comprado. Logo é lugar para pobres. Não de qualquer ordem, mas para aqueles que sabem que ainda que possuíssem grandes bens não o mereceriam, pois o reino dos céus é um dom imerecido e é recebido pela graça de Deus.

Consequências da falta deste sinal no caráter

Orgulho - Falsa modéstia – Medo – Insegurança – Timidez - Complexo de inferioridade – Frustração.

2. Chorar [vs.4]

Este não é o choro da necessidade material, nem por falta de algum ente querido, mas é o choro por identificação, tanto do pecado pessoal como dos outros. Quem chora mostra sensibilidade. Este choro de identificação é próprio do cristão. Leia os textos e responda:

a) Por que chorou Jesus? [Mateus 23:37]

b) Por que chorou o Salmista? [Salmos 137:1]

c) Que tipo de homens são marcados? [Ezequiel 9:4]

Seguindo Jesus 3: Construção do Caráter

d) Por que Paulo chorava? [Filipenses 3:18]

e) Por que Pedro chorou? [Lucas 22:54-62]

f) Por que chorou Esdras? [Esdras 10:1]

Chorar e lamentar a sua maldade e as dos outros é qualificação do caráter cristão.

g) Chorar por identificação atrai para si uma grande bênção. Qual é?

A consolação é perdão de Deus. Jesus, que nos perdoa de todo pecado, é descrito como o Messias Consolador [Isaías 61:1]. Ele é chamado a Consolação de Israel [Lucas 2:25].

Este tipo de choro é próprio do crente em Jesus Cristo, mas no final “Deus enxugará dos olhos toda lágrima” [Apocalipse 7:17].

3. Ser Manso (vs.5)

Ser manso não é um sinal de fraqueza, mas sim um

Seguindo Jesus 3: Construção do Caráter

sinal de força e poder. Mansidão é poder controlado. É a capacidade de alguém dominar sua carne, sua vontade e colocá-las debaixo da autoridade do Espírito Santo. O manso sabe que a “ira do homem não produz a justiça de Deus”.

A mansidão é produto de alguém que tem um honesto conceito de si mesmo, isto é, alguém que sabe quem é e para o que veio. A mansidão nos impede de agir errado e de nos ofendermos diante de um comentário maldoso atribuído a nós por outras pessoas. O manso é alguém gentil, sensível, paciente em todos os relacionamentos com os outros. O manso sabe que Deus toma seu partido para defendê-lo.

- a) Moisés foi chamado de mui manso. Por quê? [Números 12:1-3]

- b) Jesus se apresentou como um homem manso [Mateus 11:29]

Mansidão não significa passividade, inércia. Jesus confrontou com força e firmeza a religião e os religiosos [Lucas 11:37-52], mas não respondeu aos seus acusadores quando foi preso [Lucas 23:8-11]. Também diante da possibilidade de morrer não escondeu a sua identidade [Lucas 22:66-70; 23:1-3].

- c) O manso atrai para si uma grande herança. Qual é?

Seguindo Jesus 3: Construção do Caráter

A nova terra será possessão daqueles que sabem que são filhos de Deus, que não precisam lutar com suas forças para defenderem sua reputação, mas que o Senhor mesmo os defende. Também não são capazes de esconderem diante de seus inquisidores, a sua verdadeira posição e identidade.

Consequências da falta deste sinal no caráter cristão

Amargura – Ódio – Preocupação - Luta Interior – Irritação – Avareza - Ansiedade

4. Fome e Sede de Justiça (vs.6)

Comer e beber fala de duas necessidades essenciais da vida humana. Portanto, ter fome e sede fala da maior ambição do povo de Deus. Não é fome e nem sede material, mas sim espiritual e diz respeito a busca incansável do reino de Deus em primeiro lugar. A justiça que deve ser buscada com fome e sede tem três aspectos:

- 1.** A justiça legal - É a justificação pela fé dada por Jesus Cristo, ou seja, um relacionamento correto com Deus [Romanos 5:1].
 - 2.** A justiça moral - É a justiça de caráter e conduta que agrada a Deus.
 - a) Que tipo de justiça buscavam os fariseus? [Mateus 5:20 e 6:1].
-
-

Seguindo Jesus 3: Construção do Caráter

- b) Como devemos exercer a justiça moral? [Mateus 6:2-4].
-
-

3. A justiça social - É a busca do cristão para transformação da cidade no que diz respeito à dignidade do homem. É a luta pela libertação do homem, da opressão, pela promoção do direito civil, da integridade, da honra no lar e nos relacionamentos.

- c) Como Jesus chama aquele que luta pela justiça moral e social nas cidades? [Mateus 5:14-16]
-
-

Ser sal evoca também um sentido moral tanto no que diz respeito ao homem quanto a Deus. Ser luz é conseguido através de boas obras de forma que os homens glorifiquem a Deus.

- d) Ter fome e sede de justiça atrai para si uma grande bênção. Qual é?
-
-

Consequências da falta desta qualidade no caráter cristão

Falta de crescimento - Profissionalismo cristão - Perda de interesse - Pecados não perdoados – Estagnação.

5. Misericórdia (vs.7)

Misericórdia é compaixão por aqueles que passaram

Seguindo Jesus 3: Construção do Caráter

por dor, miséria e desespero. É uma ação em direção ao necessitado; é ver a dor e não só chorar, mas fazer algo para trazer alívio. O homem sem o caráter de Cristo prefere não se envolver com a dor e a calamidade dos outros.

Leia o texto de Lucas 10:30-37 e responda

a) Quem demonstrou misericórdia?

b) Quais as atitudes que demonstraram misericórdia?

c) O ser misericordioso atrai sobre si uma grande bênção. Qual é?

A misericórdia que recebemos do Senhor é essencial para nossas vidas. Ela difere da graça, porque enquanto esta lida com o pecado e a culpa, a misericórdia trata da dor, das feridas do pecado, do desespero, da angústia. Somente os misericordiosos é que receberão misericórdia.

Consequências da falta deste sinal na conduta cristã

Crítica - Condenação – Ressentimento - Desejo de vingança.

Seguindo Jesus 3: Construção do Caráter

6. Limpos de coração (vs. 8)

O coração é apresentado, por Jesus, como o lugar de onde provém os maus desígnios [Mateus 15:19]. Portanto, limpo de coração não se refere à aparência exterior ou atitudes fabricadas, mas uma limpeza interior. Esta é uma necessidade essencial do Cristão. Leia os textos e responda:

a) Quem subirá ao monte do Senhor? [Salmo 24:3-4]

b) Qual o desejo de Davi? [Salmo 51:10]

c) O que disse Jesus dos fariseus? [Mateus 23:25]

d) De onde provém as palavras que saem da nossa boca? [Mateus 15:18]

e) A que são comparados aqueles que têm o coração sujo? [Mateus 23:27]

f) O ser limpo de coração atrai para si uma grande bênção. Qual?

Seguindo Jesus 3: Construção do Caráter

O pecado nos impede de ver Deus. Ele é Santo e somente os limpos de coração verão o Senhor. Esta é uma bênção para hoje e para o dia final.

Consequências da falta deste sinal no caráter cristão

Impureza moral – Concupiscência – lascívia - Afastamento de Deus – Defraudação - Sem visão de Deus.

7. Pacificador (vs. 9)

Este sinal do caráter cristão é para a igreja assim como para sociedade. A vida cristã vivida em integridade gera muitos conflitos. O próprio Jesus diz “não vim trazer paz, mas a espada”. Afirmou também que haveria “divisão entre o homem e seu pai” [Mateus 10:34-36]. Como então ser pacificador se o conflito é resultado inevitável de uma vida cristã piedosa? Contudo, a Bíblia diz que devemos buscar ativamente a paz “segui a paz com todos” [Hebreus 12:14]. Logo, fica claro que jamais devemos procurar conflitos ou ser causadores deles.

A nossa atitude de pacificadores deve ser vista de várias formas:

- Em relação aos conflitos entre pessoas ou grupos;
- Em relação a uma situação de conflito pessoal com pessoas, irmãos, grupos, igrejas, líderes, etc.
- Em relação ao conflito do homem com Deus.

Leia os textos e responda

- a) O que devemos buscar e nos empenharmos para

Seguindo Jesus 3: Construção do Caráter

alcançar? [1 Pedro 3:11]

b) Qual a atitude do cristão quando a paz depende dele mesmo? [Romanos 12:18]

c) O que o sangue de Jesus realizou? [Colossenses 1:20]

d) O que fez Jesus entre os dois homens (judeus e gentios)? [Efésios 2:11-18]

Consequências da falta deste sinal no caráter cristão

Luz escondida - Ninguém saberá se é cristão - Perda da comunhão com Deus e com os irmãos.

CONCLUSÃO

Esta é a proposta de Deus para cada um de nós. Como cidadãos do Reino de Deus, devemos contagiar o mundo com estes princípios, trazendo uma forma de vida alternativa. Este é um projeto pelo qual vale a pena viver e morrer.



Série: Escola de Discipulado

Construção do Caráter



Casa do Senhor

Av. Daniel de La Touche, 18 - Cohama

São Luís - Maranhão - Brasil

CEP: 65.074-115

Fones: (98) 3246-8585 e 9116.0023

e-mail:

secretaria@cds.org.br